

**EDITORIAL**

A edição de 2014.2 da revista Diálogos Possíveis marca a parceira interinstitucional que já se faz na prática há um tempo entre a Faculdade Social da Bahia e a Universidade Católica do Salvador, especialmente o Programa de Mestrado e Doutorado em *Família na Sociedade Contemporânea*. Egressos da FSBA têm se dirigido à formação avançada nos mestrados e doutorados da UCSal; ambas as instituições têm cooperado na promoção de reuniões científicas conjuntas, bem como dispositivos de acolhimento de demandas de parte a parte têm sido implementados. Em uma expressão: a FSBA e a UCSal têm se tornado instituições irmãs. Este número da revista sela esse movimento.

Neste número, a Diálogos Possíveis conta com a generosa participação da Profa. Dra. Caroline Vasconcelos Ribeiro e da Prof. Dra. Tatiane Boechat A. Zunino na sua co-edição. Tendo acolhido generosamente ao convite do editor, Vasconcelos operacionalizou a chamada para que pesquisadores e grupos de pesquisa sensíveis em suas pautas de investigação aderissem ao debate de temas que têm pautado a inscrição da Revista no Webqualis da CAPES. E a resposta foi muito positiva.

A co-editora operacionalizou uma chamada nacional e latino americana e, da análise feita pelos consultores ad hoc ao hall de artigos depositados, triou 12 produções de Centros de Pesquisa nos quais atuam os colaboradores de todo o país e do Uruguai, aqui representados por doutores produtivos e extremamente atentos à reflexão sobre seus temas específicos, como se confere no arrolamento bibliográfico de cada artigo e nos lates respectivos.

As seguintes áreas de conhecimento entram aqui em sincronia: Sociologia, Psicologia, Psicanálise, Filosofia, História, Direito, Ciências Políticas, que compõem o “conjunto da obra”.

O debate, cujos componentes resultam, em sua maioria, de execução de projetos de pesquisa, detalham questões como: Pode o referencial Winnicottiano ter utilidade/atualidade sobre o mundo real de jovens de Gangs (investiga Castro)? Que sujeito é modelado pela instituição familiar (reflete Mena)? A revisão lacaniana da psicanálise ensejou a legitimidade de uma teoria dos afetos ou se desdobra em abstrações (propõe Aires)? Qual o significado do determinismo na concepção do psiquismo fornecido pelo freudismo (indaga Soares Santos)? De que modo a vida psíquica pode ser compreendida como componente elementar dos direitos do homem (reflete Menezes)? Que instrumento é a psicanálise: Naturwissenschaft ou

Kulturwissenschaft (propõe Ribeiro)? Pode a tragédia ser reduzida à noção de culpa (inquire Rosa)? Que matizes reflexivas propõe Husserl ao debate da intencionalidade (persegue Thomé)? Que significado adquirem corpo e mente sob a chancela heideggeriana do ser (pergunta Moreira)? O mercado tem atributos garantidores dos matizes profundos do conceito de liberdade (propõe Santos)? De que modo se pode articular desigualdade social com consumo cultural (questiona Radakovich)? Por que não esgotar o sentido de *ação* à sua dimensão pragmática (propõe Zunino)? Quais implicações aos direitos culturais e religiosos se evidenciam na desterritorialização dos cultos dos afrodescendentes, hoje limitados em seus espaços de manifestação (indagam Hoenisch, Lima e Oliveira)?

Questões que vetorizam possibilidades reflexivas da comunidade que se dedica ao aprofundamento.

Ao tempo em que agradeço à co-editora expresso meu desejo que os artigos aqui propostos sejam trilhas que possibilitam aos leitores o enriquecimento de mentalidade e a alimentação da saudável atitude crítica.

**Prof. Dr. José Euclimar Xavier de Menezes**

**Editor**